

Audiência Pública
Eventuais Fragilidades nos
sistemas de guarda e fluxo de
conteúdo de informações

**Macro-dimensões da Política
Científica e Tecnológica para Defesa
Cibernética**

Virgílio Augusto Fernandes Almeida
Secretário de Política de Informática

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para defesa cibernética,

- TI MAIOR e Jornadas de Defesa Cibernéticas MD_MCTI

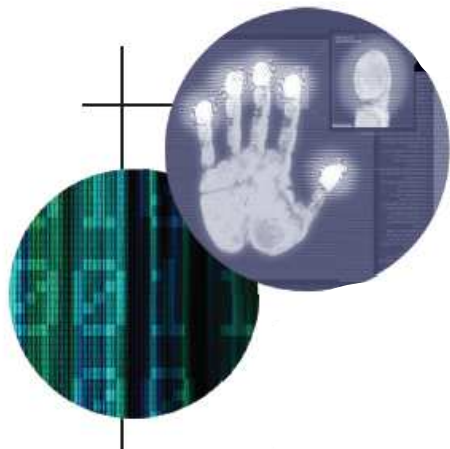
- Política Industrial para Defesa Cibernética:
- TI MAIOR - Startups

- Portaria 950 e CERTICS
- Computação em nuvem – diretrizes e P&D
- CEITEC – Semicondutores

- Formação de Recursos Humanos

- Ciber-infraestrutura avançada para P&D

Iniciativas do Programa TI Maior



Investimentos em PD&I com foco em simuladores, cenários, *hardening* de sistemas, proteção de ambientes, detecção comportamental, avaliação inteligente.

Construção de uma **Rede Nacional de Segurança da Informação e Criptografia**



CDCIBER – Centro de Defesa Cibernética

Construção conjunta: realização de duas jornadas de segurança cibernética

Política para indústria de defesa cibernética

Portaria MCTI nº 950 (tecnologia nacional)

Certificado de Tecnologia Nacional para Software e Serviços de Tecnologia da Informação – CERTICs

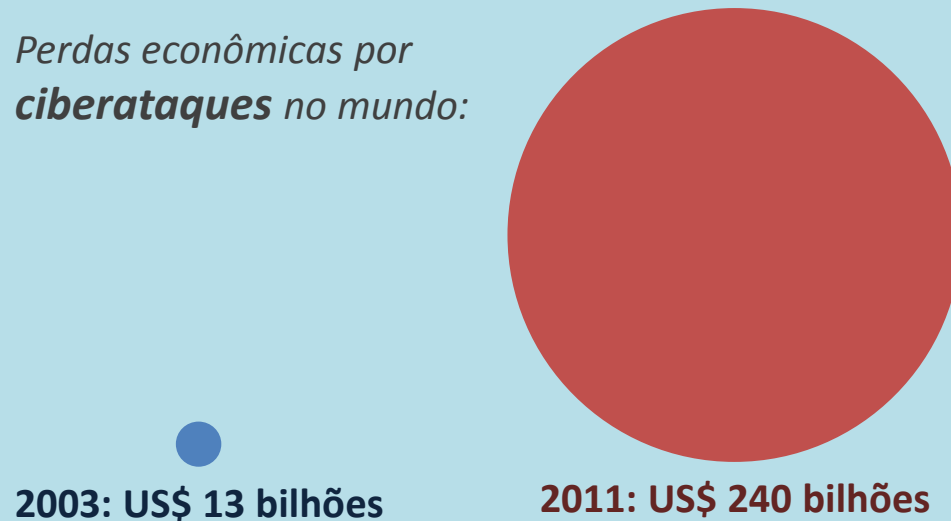
Portaria MCTI nº 555/13

CEITEC: desenvolvimento e confecção de semicondutores seguros (criptação segura)



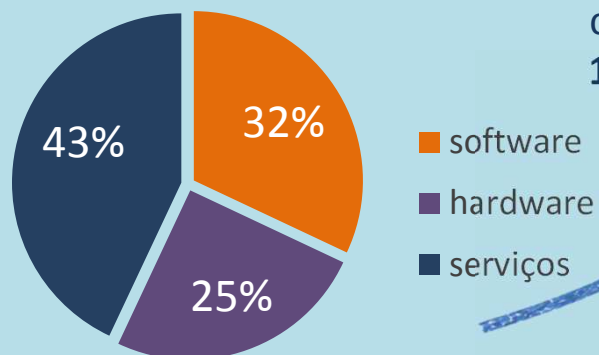
Panorama – ciber-segurança e defesa cibernética

Perdas econômicas por **ciberataques** no mundo:



Mercado brasileiro de segurança da informação (2012):

US\$ 900 milhões



Tendência de crescimento: **15,1% ao ano**



Custo do **cibercrime** nos EUA em 2010:

US\$ 400 bilhões

Crescimento médio do mercado de segurança da informação nos EUA:

9,1% ao ano.

Poder de compra governamental em produtos e serviços de segurança da informação nos EUA em 2012:

US\$ 13 bilhões